

MUSEOLOGIA E MODA: HISTORICIDADE, MEMÓRIAS E CULTURA NO MUSEU DE *PERYPERY*

Museology and fashion: historicity, memories and culture at the Perypery museum

Viana, Maria Jade Martins; Tecn.^a; Instituto Federal do Piauí, maryade1997@gmail.com¹
Santos, Sabrina Pereira dos; Ma.; Instituto Federal do Piauí, sabrina@ifpi.edu.br²
Lima, Joselma Ferreira Lavor de; Dra.; Instituto Federal do Piauí, joselmalavor@ifpi.edu.br³

Resumo: Tratamos de uma pesquisa que apresenta os resultados do Trabalho de Conclusão de Curso, realizada no Museu de *Perypery*, fundado em 1987 e com um acervo histórico e cultural sobre Piripiri onde objetivamos analisar as contribuições do mesmo para o aprofundamento nos estudos em Design de Moda, partindo da problemática: Quais os potenciais de ensino do Museu de Perypery para as pesquisas em relação à cultura, moda e historicidade. Apresentamos a relevância do acervo para pesquisas em Design de Moda.

Palavras chave: Moda; cultura; historicidade.

Abstract: We are dealing with a research that presents the results of the Course Completion Work, carried out at the Perypery Museum, founded in 1987 and with a historical and cultural collection about Piripiri where we aim to analyze its contributions to the deepening of studies in Fashion Design, starting from the problem: What are the teaching potentials of the Perypery Museum for research in relation to culture, fashion and historicity. We present the relevance of the collection for research in Fashion Design.


Keywords: Fashion; culture; historicity.

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido no Museu de Perypery, localizado no centro da cidade de Piripiri- PI , no mesmo já funcionou o Cine Éden, Clube Elite, Agência do Banco do Brasil, Escola do Comércio e Escola Técnica de Contabilidade; e desde 1987 abriga o Museu Perypery, teve como idealizador principal o então médico Aauto Coelho de Rezende, tendo o apoio de outros importantes piripirienses para a fundação do museu. Considerado Patrimônio Cultural do Piauí – Coordenação de Registro e Conservação – CRC/SECULT, conta com um acervo importantíssimo

¹ Tecnóloga em Design de Moda, Instituto Federal do Piauí – Campus Piripiri, Técnica em vestuário pelo Instituto Federal do Piauí – Campus Piripiri.
² Mestre em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2016). Graduada (2004) e licenciada (2006) também pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/Campus Piripiri das disciplinas Moda e Sustentabilidade, Antropologia e Sociologia da Moda e Projeto Integrador, no Curso Técnico em Vestuário e Tecnólogo em Design de Moda.

³ Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2021). Mestre em Educação pela UFPB - Universidade Federal da Paraíba (2014). Especialista em PROEJA pelo IFPI (2010-2011). Especialista em Psicologia Aplicada à Educação pela URCA - Universidade Regional do Cariri (2007). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, Ceará (2004).



acerca da história e cultura piriapienses. O prédio tem um Salão Nobre para exposições, um auditório e o andar superior que abriga o acervo museológico.


Em 2018, o mesmo passou por um projeto museográfico que dividiu em nichos o acervo, entre eles, um espaço dedicado à moda. Diante do exposto, esta pesquisa tratou das relações entre museologia, moda, cultura e historicidade, partindo das questões norteadoras: quais as contribuições do Museu de Perypery para os estudos em Design de Moda no Instituto Federal do Piauí – Campus Piriapi? Quais os potenciais de ensino do Museu de Perypery para as pesquisas em relação a cultura, moda e historicidade?

O interesse pelo tema se deu a partir do início de um estágio não obrigatório no Museu de Perypery, que teve como ponto de partida a idealização de uma ilha de etnias a partir dos resultados do projeto integrador do curso de Design de Moda do Instituto Federal do Piauí – Campus Piriapi, realizado em 2017. Através do estágio pode se perceber que o Museu é uma fonte de pesquisa para a área da Moda, por isso despertou a curiosidade em identificar de que formas essas pesquisas podem ser realizadas. Assim, objetivamos analisar as contribuições do Museu de Perypery para o aprofundamento nos estudos em Design de Moda.

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entre os temas da fundamentação teórica temos: “Moda: uma abordagem museológica”, “A questão da roupa como cultura material”, “As roupas como fontes de historicidade e memória”, “O Museu de Perypery e suas potencialidades e limitações”. Quanto a metodologia utilizada a fim de alcançar os objetivos da pesquisa são apresentados os instrumentos de coleta de dados utilizados: observação in lócus, aplicação de questionários, análise de documentos e objetos que pertencem ao acervo do Museu Perypery. A análise dos dados se deu a partir da observação e interpretação dos resultados obtidos na etapa anterior, fazendo a comparação dos dados, além do uso de imagens, fotografias, recorte de documentos.

Moda: uma abordagem museológica

O estudo interdisciplinar entre Moda e Museologia tem avançado, tendo em vista a importância do mesmo “para refletir sobre o processo de musealização e documentação museológica e também identificar os termos que compreendem as especificidades do acervo



documental de moda” (BAIA, 2017, p. 69). As discussões sobre a temática moda pode ser enriquecidas com as “experiências, imagens e narrativas humanas” (WORCMAN; OLIVEIRA, 2016, p.72) presentes nos acervos museológicos.


Benarush (2015) sobre a relação entre Museologia e Moda, traz a abordagem da moda como “instrumento de transmissão de aspectos culturais e patrimoniais”, a mesma visa a Museologia na Moda como um campo do saber e do fazer. O processo de musealização consiste na “série de ações e procedimentos relacionados ao tratamento do objeto museológico, quais sejam: aquisição, pesquisa, conservação, documentação e comunicação” (BAIA, 2017, p. 72). Sobre o conceito de musealização Benarush (2015) afirma que se trata de uma “estratégia de preservação que garante tanto a integridade física das peças quanto atesta a sua importância histórica e cultural”. De acordo com Silva (2013) a museologia desempenha um papel muito importante dentro das instituições museológicas:

A Museologia seria um campo do conhecimento que dialoga sobre aspectos técnicos e teóricos existentes no museu. Deste modo, a Museologia permite novas reflexões sobre as práticas realizadas nos museus, através de pesquisas, ações culturais e educativas, estudos de público, documentação, conservação do acervo, gestão institucional, etc. (2013, p. 20)

Cabe ressaltar a função dos museus, como locais que possibilitem “a vivência de práticas culturais diferenciadas” como afirma Toledo (2016), disponibilizando acervos que estejam de acordo com os diversos públicos que pretende atingir, que possam comunicar; interagir e que sejam “espaços de sociabilidade e vivência de cidadania”. No caso do Museu de Perypery, essa função está sendo desempenhada, tendo em vista que se trata de um acervo totalmente voltado aos aspectos característicos da cidade, como dados históricos, pessoas que influenciaram as transformações que aconteceram, artistas, profissionais, entre outros. Trata-se de um acervo direcionado a historicidade, memória e cultura dos piripirienses.

A questão da roupa como cultura material

Segundo Bottallo (2015) abordar a Moda como um fenômeno “de interesse acadêmico e museológico” pode gerar muitos debates importantes, por serem meios de expressão de cultura material, por meio de vestimentas, acessórios, tecidos, ou outros objetos associados à indústria. É importante ressaltar que se tratando de museus, tanto acervos materiais quanto imateriais, como a memória preservada, são fontes valiosas que possibilitam o desenvolvimento de pesquisas.



Dentro das instituições museológicas a moda se traduz por meio de objetos sejam eles materiais ou imateriais. Diana Lima (2008) aborda a função dos objetos sob o aspecto da cultura e inseridos dentro do espaço museológico, refletido como Bens Culturais, trazendo reflexões a respeito da memória social, de acordo com sua trajetória histórica lhes são atribuídos significação, sendo considerados como mensageiros de dados. A autora visa o Museu como uma forma de disseminação da cultura, vinculada ao patrimônio, o mesmo “(re)interpreta e (re)transmite a memória-mensagem incorporada aos objetos das coleções museológicas” (LIMA, 2008, p. 41). Esses objetos transmissores de memória podem ser as indumentárias, que fazem parte dos acervos.


As roupas como fonte de historicidade e memória

As indumentárias são vistas como documentos essenciais (VOLPI, 2014) para o estudo da história do vestuário e do surgimento e desenvolvimento das indústrias de confecções ou têxteis de um determinado lugar.

Fato antropológico quase universal, a indumentária situa-se ao lado da linguagem e da arte como prática significativa e, como objeto, faz parte do conjunto de instrumentos por meio dos quais o homem interfere no ambiente natural, domínio da cultura material. A produção de sentido se dá através de sua estética, expressa pelas matérias, cores e formas empregadas na construção da indumentária e, ao mesmo tempo, pela ligação intelectual e afetiva que se estabelece entre o traje e seu usuário. (VOLPI, 2014, p. 72)

Cada vez mais a Museologia questiona e impulsiona movimentos para que as instituições museológicas estejam mais ativas no contexto social, reinventarem-se e tornarem-se dinâmicas (NOROGRANDO, 2012). A historicidade, ou seja, a realidade histórica no qual as pessoas e objetos estavam inseridos, é um dos critérios de avaliação das peças adquiridas ou doadas aos museus. Sem o intuito de promover o conhecimento sobre o acervo, sua materialidade ou subjetividade, a instituição perde sua função. Por esse motivo, os critérios adotados no processo de inventário são as ferramentas cruciais na análise do que possui valor patrimonial.

Para Andrade (2015), uma das funções curatoriais atuais está concentrada em “estimular a identificação das pessoas com histórias universais ou particulares através da mediação dos objetos como a indumentária”, ressaltando mais uma das atribuições de indumentárias nos museus. Dessa forma destaca-se o papel das universidades de contribuir para o desenvolvimento da área no país,




por meio da “formação de grupos de pesquisa, orientação a projetos de pesquisa, promoção de eventos científicos”, promovendo assim um debate público e o desenvolvimento de estudos sobre a indumentária exposta nos museus brasileiros.

Acredita-se que esse estudo no Museu de Perypery possibilita o debate sobre quais são os interesses de pesquisa para a área do Design de Moda, bem como destaca as limitações que o local dispõe para realizá-la, além de identificar temas e objetos que importam para obter resultados relevantes a respeito do tema.

O Museu de Perypery e suas potencialidades e limitações

Para realização dessa pesquisa foram classificados os objetos e documentos do acervo segundo aspectos históricos, memória e cultura. Dentre os objetos podemos citar o livro: Memórias de Piripiri de Cléa Rezende Neves de Melo (1996) com informações do comércio, principais fabricas, estilistas e classifica o museu como umas das casas de cultura de Piripiri. Para os procedimentos de análise e discussão dos dados levantados na pesquisa, foram elaborados gráficos e quadros com informações obtidas a partir de pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo, observações *in lócus* durante o período do estágio com base nas atividades desenvolvidas e aplicação de questionários aos acadêmicos do curso de Design de Moda do IFPI/Campus Piripiri e pesquisa documental.

Outra importante fonte para pesquisa é o catálogo, trata-se de um documento que tem como objetivo salvaguardar (por meio de arquivo digital), toda e qualquer informação sobre o acervo da referida propriedade. Dispõe de informações a respeito de todas as peças que fazem parte do acervo do museu, dentre elas informações históricas, como datas em que foram doadas e por quem, informações sobre os donos das peças. Traz alguns aspectos à cerca da memória preservada através dos objetos, como máquinas de costura que pertenceram a Miguel Morais Garcia, bem como uma tesoura que foi de Antônio Brasilino, o primeiro alfaiate de Piripiri. Além dos documentos já



citados, o acervo fotográfico e as caricaturas do espaço Arte Show ⁴ também são fontes de pesquisa sobre aspectos históricos, culturais e memórias.

De acordo com as discussões dos autores Baia (2017), Woreman e Oliveira (2016), Toledo (2016), Merlo (2012), Botallo (2015), Volpi (2014), Norogrande (2012), Azzi (2010), que fazem uma reflexão sobre as especificidades dos acervos de moda, catalogação, exposição, conservação, identificação, dinamização dos acervos e a importância dos mesmos para o desenvolvimento de pesquisas e como documentos para o estudo da história do vestuário e desenvolvimento de indústrias ou têxteis locais; as observações *in lócus*, durante o estágio e a aplicação do questionário com os acadêmicos do curso de design de moda foi elaborada uma tabela que as potencialidades, limitações e necessidades do Museu de *Perypery*.

Tabela 01: O Museu de *Perypery*: potencialidades, limitações e necessidades.

POTENCIALIDADES	LIMITAÇÕES	NECESSIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades realizadas no museu são formas de adquirir conhecimento, capacitação; • Conhecer peças e histórias de períodos passados; • Conhecimento sobre método de pesquisa, processo criativo, formação acadêmica; • Contato com a cultura local; • Aprendizagem sobre funcionamento dos museus; • Compreender o diálogo da moda com o museu; • Trata-se de uma instituição que informa, preserva e dialoga o patrimônio histórico e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta divulgação de informações como, nomes dos primeiros costureiros, revistas de décadas passadas, dados sobre as primeiras indústrias de confecções; • Acervo limitado; • A questão da preservação, restauração, cuidados no armazenamento e a exposição das peças de maneira podem danificá-las por conta da fragilidade, principalmente se tratando de trajes; • Manutenções necessárias para o funcionamento do museu. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar exposições com fatos da história da moda e das indústrias de confecções em Piripiri; • Realização de palestras, minicurso, oficinas, exposições que abordem a temática da historicidade, cultura, memória da cidade; • Exposição de trabalhos realizados pelos alunos do curso de Design de Moda que abordem as relações entre museu e moda; • Incentivar a pesquisa de campo; • Aumentar o vínculo entre museu e instituições de ensino.

Fonte: elaborada pela autora, 2018.

Considerações Finais

⁴A sala Arte Show é uma das inovações do projeto museográfico, o espaço contém caricaturas de artistas, músicos, humoristas, personagens significativos para a cultura piripiriense, os mesmos são apresentados por meio de um áudio narrado pelo radialista Durcival Araújo.

Como foi possível observar no decorrer da pesquisa, o Museu de Perypery preserva a memória e a cultura do povo piripiriense, por isso, objetivamos fazer uma análise das contribuições do Museu de Perypery para o aprofundamento de estudos em Design de Moda, partindo da relevância da temática Museologia e Moda abordada por autores utilizados no nosso aporte teórico. Podemos compreender como os acervos museológicos podem transmitir aspectos históricos, culturais e memórias, importantes aspectos que fundamentam os estudos sobre Moda. Esta pesquisa servirá como uma referência para os interessados em aprofundar estudos referentes à temática, bem como aponta necessidades do acervo no museu.

Foi possível identificar o papel da instituição de ensino de promover debates, pesquisas, palestras, entre outras atividades para os estudantes. Os objetos e documentos do acervo foram reunidos, classificados e distribuídos com intuito de identificar os aspectos históricos, culturais e a memória preservada através deles. Quanto às indumentárias, foram categorizadas de acordo com a proposta do ICOM, levando em consideração suas características. E por meio das pesquisas de campo e da aplicação do questionário com os discentes do curso superior de Tecnologia em Design de Moda do IFPI- Campus Piripiri, identificamos potencialidades, necessidades e limitações do Museu de Perypery para a realização de pesquisas. Pode-se observar a necessidade da realização de pesquisas que busquem informações relevantes com relação as peças que fazem parte do acervo, já que através dos resultados obtidos pode-se perceber que muitas delas não têm informações completas. Assim também podemos contribuir para construção da história da moda em Piripiri.


Referências

ANDRADE, R.M. **Indumentária em museus brasileiros: uma questão pública?**. In. Memórias e Museus / org. Márcia Melo – São Paulo. Estação das Letras e cores, 2015, p. 83-87.

AZZI, C. F. **Vitrines e coleções: quando a moda encontra o museu**. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2010.

BAIA, B. S. C. **Museologia e moda: reflexões sobre o acervo do estilista paraense André Lima**. In. CONGRESSO INTERNACIONAL DE DESIGN, MEMÓRIA E MODA, Ano 4 - Nº 1 - Maio de 2017, São Paulo. Disponível em: <<http://www.modadocumenta.com.br/anais-2017>>. Acesso em: 22 mai. 2018.

BENARUSH, M.K. **Por uma museologia do vestuário: patrimônio, memória, cultura**. In. Memórias e Museus / org. Márcia Melo – São Paulo. Estação das Letras e cores, 2015, p. 99-111.



BOTALLO, M. **Museus e o processo colecionista** : acervos materiais e imateriais e o ambiente virtual. In. Memórias e Museus / org. Márcia Melo – São Paulo. Estação das Letras e cores, 2015, p. 37-49.

FREITAS, V et al; **Catálogo 01** – Descrição de acervo do Museu de *Perypery*. Piripiri, 2017.

ICOM: <<http://icom.museum>>. Acesso em: 10 mai. 2018.

LIMA, D. F. C. **Herança cultural (re)interpretada ou a memória social e a instituição museu**: releituras e reflexões. In. Revista Museologia e Patrimônio, Vol. 1, nº 1 – jul/dez de 2008. Disponível em: <<http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/view/4>> Acesso em: 10 mai. 2018.

MELLO, C. R. N de. **Memórias de Piripiri**. 1^a ed. 1996.

MERLO, M. **Moda e Indumentária aplicada ao estudo da museologia**. In. ModaPalavra E-periódico, Ano 5, n.10, jul-dez 2012, p. 6 – 17. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7746>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

NOROGRADO, R. **Moda & museu**: instituições, patrimonializações, narrativas. In. Revista Dobras, v. 5, n. 12 (2012). Disponível em: <<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/120>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

SILVA, A. P da. **Entre conceitos de documentação museológica e arte contemporânea**: análise do Donato como sistema de catalogação do acervo do Museu Nacional do Conjunto Cultural (2011-2013). Universidade de Brasília/Faculdade de Ciência da Informação / Curso de Graduação em Museologia, Brasília, 2013. Disponível em: <periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/download/16777/18130> . Acesso em: 06 dez. 2018.

TOLEDO, M. **O Museu e seus públicos** In. Museus e Moda / org. Márcia Melo – São Paulo. Estação das Letras e cores, 2016, p. 203-209.

UNESCO. **Patrimônio Cultural Imaterial**. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/intangible-heritage/>> Acesso em: 10 mai. 2018.

VOLPI, M. C. **As roupas pelo avesso**: cultura material e história social do vestuário. In. Revista Dobras, Vol. 7, nº 15 (2014). Disponível em: <<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/75>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

WORCMAN, K; OLIVEIRA, C.L.G de A . **Entre narrativas e imagens**: a moda como uma possibilidade de leitura do Museu da Pessoa. In. Museus e Moda / org. Márcia Melo – São Paulo. Estação das Letras e cores, 2016, p. 61-7.



**17º COLÓQUIO
DE MODA**

16º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
8º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

EDIÇÃO ONLINE

